

Levantamento da FGV diz que classe C detém maior fatia da renda nacional

(Não Assinado)

Uma reportagem publicada neste domingo pelo jornal "O Globo" mostra que a classe C já representa a maior fatia da renda nacional, com 46%. O levantamento, produzido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que 2003 a 2008, o grupo socioeconômico (salários de R\$ 1.115 a R\$ 4.087) foi de 64,1 milhões para 91 milhões de brasileiros.

A classe AB, que tem faxia salarial acima de R\$ 4.807, representa 10,42% da população (19,4 milhões de brasileiros) e 44% da renda nacional.

O estudo indica que, por causa do aumento, os conceitos básicos de produção e consumo para a classe média estão se modificando, alterando a estrutura da economia no país. Segundo Alcir Gomes Leite, vice-presidente da agência publicitária DM9DDB, essa faixa de público é bastante exigente.

"Vai atrás das marcas, tem uma identidade própria, que é diferente da classe média tradicional. As marcas já entenderam isso. Não querem mais saber o que fazer para tornar o cliente fiel. Vão atrás do que tem de fazer para se tornarem fiéis a eles", explicou.

Alcir completou sua análise refutando o conceito antigo de que a classe C só compra para "ascender": "Esse conceito de classe média foi para o saco".

A pesquisa mostra que o grupo representa 67,89% das carteiras assinadas, 37,8% da contribuição previdenciária, 58,87% de computadores em casa e 46,25% de frequência em curso superior.